



ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Cultura – SECULT

### CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – COEPA

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de 2004, às 9 horas, no gabinete da secretaria da cultura, Dra. Claudia de Sousa Leitão, nas dependências da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará – SECULT, foi realizada reunião COEPA, convocada pela Exma. Secretária, com a presença dos seguintes conselheiros: André Luiz Pinheiro F. Costa, do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, Antonio Lucio Porto Caminha, da UECE, Francisco Regis Lopes Ramos, da UFC, Conceição Malveira da Secretaria de Turismo, José Liberal de Castro, do Instituto histórico e geográfico do Ceará, José Nilton de Figueiredo, da universidade do Cariri, Manuela Valença Queiroz, da OAB, Sheila Carvalho Pintombeira, da Procuradoria Geral de Justiça, Francisco de Deus Barbosa, da Secretaria de Desenvolvimento Local e Regional, Maria Eveline Vasconcelos, da Coordenadora do COEPA, Maria da Gloria Lopes Queiroz, da Câmara dos Diretores Lojistas, Maria Norma Maia Soares, da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Raimundo Marcelo C. Silva, da Associação dos Prefeitos do Ceará - retificando ausente, Romeu Duarte Junior, do Iphan e Francisco Regis Dias – representado por Eduardo Henrique Cunha Silva, da SDLR. Os trabalhos, foram iniciados com a leitura da PAUTA, constante dos seguintes pontos: 1. apresentação do novo conselheiro da SECULT no COEPA, segundo determinado no Art. 2º, item I, da lei 13.078, de 20 de novembro de 2000. 2. Informação da Comunicação à Assembléia Legislativa sobre a necessidade de inf.....de um novo Conselho, em substituição ao atual, atendendo ao Art 3º e 5º, cap. III, do regimento do COEPA, 3. Escolha de um conselheiro para ocupar a função de Vice Presidente do COEPA, Art. 3º e 2º, cap. III, do regimento do COEPA, 4. Apresentação da proposta de tombamento das seguintes edificações: a) conjunto do Palácio do Abolição, proponente SECULT, localização – Fortaleza – Ceará; b) Galpões da RFFSA, proponente SECULT, localização – Fortaleza – Ceará; c) Igreja do Patrocínio, proponente Pe. Manoel de Castro Ferreira, Localização – Fortaleza – Ceará; d) Sobrado Dr. José Lourenço, proponente – Arq. José Liberal de Castro, Localização – Fortaleza – Ceará; 5. Discursão sobre Escola de Artes e Ofício; 6. Estação Ferroviária do Crato; 7. Proposta de tombamento da zona de vizinhança do Centro Dragão do Mar; 8. Analise das Alterações da Lei Nº 13.465, de 05 de maio de 2004, que dispõe sobre a proteção ao Patrimônio Histórico e Artístico do Ceará. Iniciados os trabalhos pela Exma. Secretária a assessora jurídica da secretaria de cultura pediu inicialmente a palavra para informar que o novo projeto de lei alterando o projeto anterior, de nº 13.465, que dispõe sobre a Proteção do Patrimônio Histórico e Artístico do Ceará, não foi votado, e a lei foi publicada na integra como estava anteriormente, sem as propostas resultantes da reunião extraordinária para tratar deste assunto, em 29 de abril de 2004, sugerindo outro Projeto de Lei, que conste das alterações mais importantes, a lei submetida em novembro à assembléia, a Dra. Claudia Leitão propôs que o prazo fosse abreviado para três meses, fazeis ouvidos colocadas varias questões pelos conselheiros, quando a Dra. Eveline, coordenadora do COEPA, comunicou que a Lei seria revista em quatro meses. Dra. Claudia Leitão sugeriu que fossem avaliadas as leis, relativas a este assunto em outros Estados e o Dr. José Nilton sugeriu que também fosse levada em

consideração a proteção do Patrimônio Paleontológico. Dra. Claudia pede que o nome da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, antes também do desporto, seja corrigido no documento como também o Dr. Liberal de Castro informa o engano no inciso 1º, relativo ao Instituto Histórico questionando que o nome é “Instituto do Ceará”; Dra. Eveline informa que o gerente do núcleo de patrimônio material, arquiteto Sérgio Mota Lopes está assumindo a função de novo conselheiro do COEPA, e, como técnico, terá importante atuação nos processos de tombamento. A coordenadora do COEPA, Eveline Vasconcelos, questiona ainda a necessidade da escolha de um conselheiro para ocupar a vice presidência em substituição a secretaria nas eventuais ausências, e foi escolhida por unanimidade para ocupar a Vice Presidência do COEPA, o que fica aqui registrado oficialmente, de acordo com a comunicação feita anteriormente a Assembléia Legislativa, sobre a necessidade de indicação de novo conselheiro em substituição ao atual, atendendo ao Art. 3º e 5º, capítulo III do regimento interno do COEPA( item 2 da presente pauta). Escolhida a Vice Presidente do COEPA, segundo o art. 3º e 2º, do capítulo III do regimento do COEPA, será Eveline Vasconcelos, passou-se a apresentação das propostas de tombamento do Conjunto palácio da Abolição, Galpões da REFFSA, Igreja do Patrocínio, Sobrado Dr. José Lourenço e ainda discursão sobre a Escola de Artes e Ofícios, estação Ferroviária do Crato, proposta de tombamento da zona de vizinhança do Centro Dragão do Mar. Quanto a apresentação das propostas de tombamento, a coordenadora do COEPA, Dra. Eveline Vasconcelos apresentou uma cópia de cada processo, tendo a Dra. Claudia solicitado que se formasse comissões de estudo, para as quais serão enviadas outras copias. O Dr. Romeu Duarte afirmou ser de fundamental importância dar conhecimento a sociedade das atividades do COEPA, e das providencias que estão sendo tomadas ou ainda em fase de estudo. Dra. Claudia pede maior visibilidade para as ações do governo (como o próximo dia do Patrimônio), dra. Gloria do CDL pede maior visibilidade do que é feito (a nível de COEPA) também dentro de cada órgão (CDL e outros) impressa e outros órgãos. A propósito da indicação do dep. Artur Bruno como conselheiro representante da Assembléia (mata Lopes) legislativa, este ainda não pode comparecer pois, segundo comunicou, não foi nomeado oficialmente pela assembléia. Destacou-se ainda que a presença do Dr. Francisco de Araújo Macedo, da Procuradoria da Republica no Estado do Ceará, é fundamental, no COEPA. A sugerir, sobre a questão do tombamento da Estação do Crato, o professor Liberal de Castro informa da necessidade de se ter mais dados no processo de instrução, como quem seria de fato o arquiteto responsável por aquela construção (“nunca soube que Urbano de Oliveira fosse arquiteto e fizesse a Estação do Crato”). Dr. Liberal fala ainda do entorno, (“ O conjunto, na praça é interessante observar”), do posto de gasolina próximo, que é preciso retirar, dos trilhos que passavam na estação (“não existem mais?”), da caixa d’água, da necessidade de fotos dos interiores. Precisa ainda saber se a área em torno da Estação é da prefeitura, e como esta será notificada, é preciso também recompor a linha do trem e sobre o sobrado Dr. José Lourenço, outro item da pauta, Dra. Claudia comunicou o interesse do Exmo. Governador neste tombamento, que a Telemar já se prontificou a assumir, e sugere que seja feita a compra e depois se pense o seu uso, diante da necessidade de um anexo para o Museu do Ceará, o diretor do Museu, Francisco Régis Lopes Ramos, da UFC afirmou que a Casa José Lourenço não se prestaria a este fim, sugerindo que pudesse ser adaptado para um museu arqueológico. Dr. Romeu Duarte lembra que há um campo imenso no Ceará, nesta área, o museu seria o local adequado para exposição desses materiais, como ainda um lugar de produção de conhecimento. A propósito do anexo, o professor Regis Lopes informou existir ao lado do Museu do Ceará um prédio que dispõe de uma estrutura, é vizinho ao Museu do Ceará, não tem mais paredes – sendo um amplo espaço, e que está a venda por 2\$ 500.000,00. Dr. Romeu que se voltasse a questão do tombamento da Estação do Crato, uma vez que as colocações do Dr. Liberal tratam-se de um parecer. Dr. José Nilton, representante da URCA, propõe-se

providenciar as informações que estão faltando. Dra. Sheila Pitombeira lembrou que em reunião anterior o professor Liberal já tinha colocado a questão da necessidade dos processos de tombamento serem adequadamente construídos. O arquiteto do CREA, André Luiz P. Costa, ressaltou que fora proposta a visita que não se consumou, mas que deve ser repensada. A formação do documento pode ser revista é preciso também que todos sejam o processo. A pergunta se haverá apoio logístico relativo a passagens, diárias, etc. Deveria haver uma verba para “custeio de deslocamento”, nesta situação. Dra. Claudia lembra que de 14 a 21 de junho será a semana do Município do Crato, e Dra. Eveline se propõe a organizar neste período reunião do COEPA no Crato, juntamente com URCA e a Prefeitura, e André Luiz ressaltou que será o momento propício para fazer as retificações, acrescentar fotos ao processo da Estação, e outras demandas do Prof. Liberal. Dr. Romeu Duarte lembra que tombamento é uma questão seria, contra a qual muitos se posicionam contrários, e é preciso manter a agenda proposta e mostrar resultados, ter objetivos, pedir a mídia aguarda respostas. A Dra. Sheila Pitombeira ressaltou que todo processo de tombamento deve ser instruído corretamente, com histórico, fotos levantamentos e uma série de dados básicos, e correlatos, pois isto já agilizará a aprovação do mesmo. Dr. Liberal sugere que a reunião do tombamento seja no Crato. Dra. Eveline sugere o nome do conselheiro do CREA, André Luiz, para assumir a coordenação do encontro do COEPA no Crato. A Dra. Claudia considera que em princípio, “já temos o material necessário ao tombamento”, o encontro servia para futuras questões, Dr. Romeu considerou três problemas a serem resolvidos no Crato, 1º, a questão da via, que passa pela área, 2º, a presença de posto de gasolina e 3º saber da possibilidade de se alterar a via que passa frente a Estação, Dr. Romeu ressaltou que é preciso um trabalho de requalificação do espaço urbano e que há um desejo da URCA de realizar um inventário da arquitetura da região (Barbalha, Jardim e Juazeiro) que merece um trabalho com apoio do COEPA e da universidade, José Nilton se compromete a acionar uma equipe para trabalhar nesta proposta. Dra. Claudia lembra a construção do inventário, e Dra. Sheila a do posto de gasolina e diz ainda que é importante fazer consultas anteriores aos tombamentos, pois há desdobramentos jurídicos que é a criação de “mecanismos de prevenção” que dará segurança nestas questões, Eveline deveria ver esta proposta com Claudia e encaminhar documento. Dr. Romeu lembra que este tombamento será precursor de outros que virão, em Camocim, Sobral, Baturité e outros, recomenda que estes venham junto a uma indicação de uso da edificação. Como conclusão do item 6 da pauta – tombamento da Estação Ferroviária do Crato, fica resolvido que o processo vai ser revisto e complementado, será promovida provavelmente no Crato (a resolver) nova reunião que terá André Luiz do CREA como coordenador da seguinte equipe: Dra. Sheila, Dr. Liberal, Dr. José Nilton, Dr. Linheiros. Dra. Sheila sugere que seja encaminhado a PGE ofício sabendo se os imóveis propostos acima para serem tombados, tem algum impedimento. Foram formados os grupos para estudar os outros tombamentos propostos. Para a Casa José Lourenço foram nomeados: Regis Lopes Ramos, diretor do Museu do Ceará, Solange Schramm, do IAB/Ce e Francisco de Deus Barbosa, representando a SDLR. Passou-se então ao grupo do dragão do Mar, a ser formado pelo Sr. Romeu Duarte, do IPHAN, Manoela Queiroz, da OAB e Eduardo Henrique Cunha Neves, da SDE. Sobre o conjunto do Abolição, outro tombamento proposto, foi esclarecido que o referido imóvel formado pelo palácio, anexo, capela e monumento, é prioridade do governo estadual. A Dra. Claudia esclareceu que o governo está interessado na mudança da SECULT para outro local, possível galpão da RFFSA, e há indícios de quem em breve sairemos daqui. A Telemar está interessada em assumir projeto voltado para a criança, e para a ciência e tecnologia cria um Centro Telemar. O palácio vai ser tombado, e como o governo não tem como manter o complexo, a Telemar é uma solução, por outro lado, informa a Secretaria, o Banco do Brasil está escolhendo entre 4 estados para dar apoio, e talvez se formos escolhidos, venha a

assumir a Estação João Felipe. Claudia Leitão solicita a palavra para falar na questão do Fortal: informa tratar-se de questão difícil, por se tratar de evento turístico, e a SETUR, parceira da SECULT, não pode ser contra, em reunião com a SETUR e Ailton, um dos donos da CLICK, constatou grande arrogância por parte do representante da empresa de eventos. Informou que havia ali no entorno do Dragão, uma proposta de tombamento, porque este não suportaria o impacto de um FORTAL. Dra.Claudia informou ainda que o Dragão não faria nenhuma negociação contrária ao IPHAN, são questões graves que envolvem a SESA – Secretaria de Saúde, por último a Secretaria afirmou que há um “discurso construído” a favor do fortal, contra o qual é difícil se posicionar, e que a empresa de eventos se diz amparada pela Prefeitura, e que não aceita decisões contrárias. Após estas declarações a Dra. Claudia pediu licença pra retirar-se, o Dr. Romeu Duarte pediu então que fosse feito ofício a Dra.Sheila Pitombeira, solicitando providências relativas as questões do fortal – sobre os problemas a serem causados pelo fortal ao CDMAC. Dr. Romeu lembrou -se que próximo ao Dragão tem a Secretaria da Fazenda e o Teatro São José, já tombados e considera que devem ser tombados 60(sessenta) galpões e praças em volta do Dragão, informou que um trio elétrico tem até 40(quarenta) toneladas de peso, o que, junto ao som, causa trepidação, sugere, então, que sejam tomadas providências no sentido de proibir quaisquer eventos deste porte, junto a edificações tombadas como hoje acontece em Salvador, Recife e Olinda. Solicitou ainda estudo pela UFC para que sejam comprovados os efeitos negativos, no planetário, por exemplo, o fortal é uma festa privada, há outros lugares para realiza-la, e não se deve permitir que vá afetar o pouco que ainda sobra de nosso patrimônio. Dr.Romeu a seguir a carta da Diretora do Dragão do Mar, Cristiane Parente, a Dra.Claudia Leitão, onde informa sobre plano técnico da UFC, já contatado anteriormente pelo Estado, onde o Estado afirma “não ter problemas” para o CDMAC, foi feito estudo por engenheiro físico e especialista em som. Vindo ainda técnico de Curitiba fazer teste em 20(vinte) pontos diferentes, segundo a carta, o estudo servia também para outras situações, como o uso do CDMAC em grandes shows, que causaram quebraadeira no planetário. O estudo vai revelar o máximo de decibéis suportáveis, além do peso permitido para os carros. O relatório sairá dentro de quinze dias, a partir da presente data(17 de maio de 2004.). Cristiane Parente afirma ser necessário ter o parecer técnico e juntamente com Dr. Romeu Duarte, estarão tendo roteiro possível. Dra. Sheila afirma que será bem incluir este Hipodestudo nas propostas de tombamento. André Luiz, do CREA, ressaltou ainda que a engenharia de segurança teria de ser acionada para prevenir transtornos como este. E que há outros danos que o fortal provoca, como prejuízo aos cinemas, biblioteca, etc, o que significa um dano cultural a população da terra que não participa do fortal. Cristiane afirmou que, se for o caso, tapumes irão proteger o conjunto, que será fechado por quatro dias, para proteger o anexo artístico, que fica interiormente sem proteção; “é um risco!” A Dra. Eveline informa que dia 24/05 vai ser apresentada a proposta de tombamento do CDMAC, lembrando a questão da documentação e da data em que o COEPA iria avaliar, questionando necessidade de reunião extraordinária. Cristiane Parente afirma então que Prefeitura diz que a responsabilidade é dela, e que por decreto já está determinado que fortal será no Dragão. O técnico da Prefeitura alegou que a decisão é do campo da prefeitura, e que não ver problema nesta realização ali. A click (empresa de evento) negociou três alternativas e foi a própria prefeitura que decidiu por este local, Manoela Queiroz da OAB, e que ali é terreno da união, e que a pessoa responsável, da união, devia ser consultado. Cristiane, diretora do CDMAC, afirmou que o espaço é da marinha, e Manuela, da OAB explicou que a união está acima. Dra.Sheila Pitombeira, diante dos fatos, supõe que esta situação vai gerar uma questão jurídica e sugere que seja marcada reunião extraordinária. Definindo-se a equipe que vai tratar do tombamento do Dragão do Mar, ficaram os seguintes nomes: Romeu, como responsável (IPHAN), Manoela, da OAB, Eduardo Henrique, da SDE, Linheiros, do IAB, André Luiz, do CREA. Dr.Romeu

lembrou que quem deve manter a instrução de tombamento e a COPAHC, conforme legislação. A data escolhida foi 31 de maio, às 14h. Foram reindicados os grupos de trabalho, já citados complementando-se: grupo do Palácio da Abolição; Prof. Liberal de Castro, como coordenador, Domingos ou Solange, do IAB, Norma Soares, da UVA, André Luiz, do CREA, um representante da SECULT e a SETUR, um representante do CDL. Igreja do Patrocínio: Romeu Duarte, do IPHAN, como coordenador; um representante do IAB e do CDL; Dra. Sheila, da PGJ; Sobrado Dr. José Lourenço: Regis Lopes, como coordenador, um representante do IAB, e Francisco de Deus Barbosa, da SDE. Do Dragão, Romeu Duarte, Eduardo Henrique, um representante do IAB e um representante do CDL. Como ultimo ponto da pauta, entrou em discussão a Escola de Artes e Ofícios, que está saindo da SECULT para o CDMAC, e cujo curso de cantaria teria inicio em 24/05. Juliana Marinho vem ao COEPA e expõe sobre o curso, que se constitui de um nível básico, no inicio. A entidade com quem se mantem convenio é a 12121221 do Espírito Santo, e pretende-se um maior aprofundamento com a ida dos alunos, posteriormente a Portugal. Os trabalhos resultantes do aprendizado seriam executados 1º na igreja Matriz de Viçosa. A fundação também tem cursos na área de azulejos e papeis, Dr. Romeu Duarte informou que a “Cooperação Espanhola” tem também interesse em desenvolver projetos no nordeste, e no Ceara’. A Secretaria pretende fazer contatos, para que isto logo aconteça, e são muitas as obras a realizar, a área técnica de engenharia é pequena precisa de mais pessoas especializadas em arte e oficio; é preciso apoios como o Banco do Nordeste, Senai, Cefet, Universidades, IPHAN e outros, assim, o contato com a cooperação espanhola é fundamental. André Luiz, do CREA, alutou que é preciso ver como estes convênios estão sendo feitos, e como e por quanto tempo estes profissionais vão ??????27 agir. Dra. Sheila pede para que seja visto se a legislação referente a ARTE foi considerado, nestes acordos. Dr. Romeu Duarte, Dr. André Luiz e Dr. Liberal de Castro ainda questionam a vinda dos portugueses, Dr. Romeu propõe uma noção no sentido de reconsiderar para que o inventario do Crato seja feito por pessoas do Crato, onde acredita tem-se pessoas capazes de fazê-lo. E como nada mais houvesse a tratar, eu, Maria Thereza R.F.Leite, lavrei a presente ata, que segue assinada pelos conselheiros que estiveram presentes:

---

**SERGIO MOTA LOPES**

Coordenadoria de Patrimônio Cultural – COPAHC

---

**ANDRÉ LUIZ PINHEIRO F. COSTA**

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura - CREA

---

**ANTONIO LUCIO PORTO CAMINHA**

Universidade Estadual do Ceará - UECE

---

**FRANCISCO RÉGIS LOPES RAMOS**

Universidade Federal do Estado do Ceará - UFC

---

**CONCEIÇÃO M. DIOGENES**

Secretaria de Turismo – SETUR

---

**JOSÉ NILTON DE FIGUEREDO**

Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB

---

**MANOELA VALENÇA QUEIROZ**

Ordem dos Advogados do Brasil – OAB

---

**SHEILA CAVALCANTE PITOMBEIRA**

Procuradoria Geral de Justiça

---

**FRANCISCO DE DEUS BARBOSA**

Secretaria de Desenvolvimento local e Regional - SDLR

---

**EVELINE VASCONCELOS**

Secretaria da Cultura - SECULT

---

**MARIA GLÓRIA LOPES VILLAR DE QUEIROZ**

Câmara dos Dirigentes Lojistas – CDL

---

**MARIA NORMA SOARES**

Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA

---

**ROMEU DUARTE JUNIOR**

Representante Suplente Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN

---

**EDUARDO HENRIQUE CUNHA NEVES**

Representante Suplente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE

---

**JOSE LIBERAL DE CASTRO**  
Instituto do Ceará